

## MEMÓRIA DESCRITIVA

A Presente Memória descritiva refere-se à execução da empreitada **"INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES - SOBREIRO"**, pretende interligar os troços de rede subterrânea existente, através da instalação de tubagem que permitirá a retirada da rede aérea de telecomunicações em parte do loteamento do Sobreiro.

### 1. Caracterização da obra

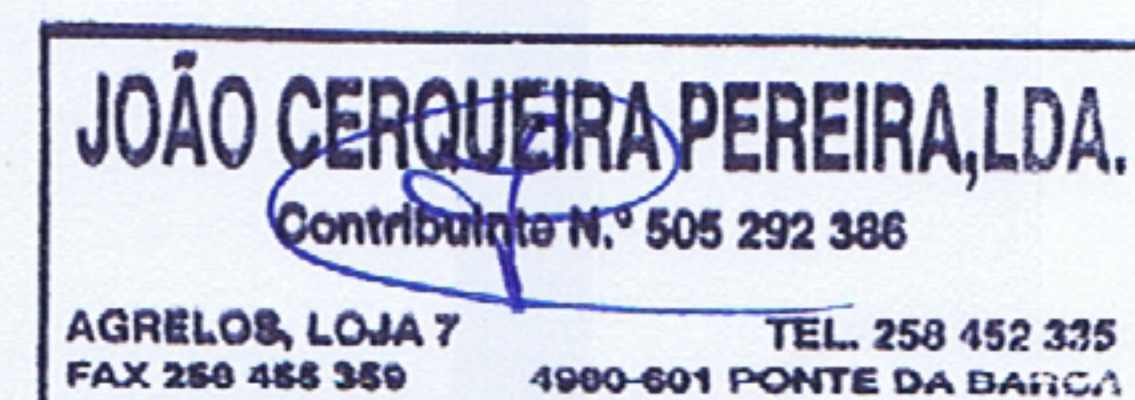
Serão construídas Infraestruturas de Eletricidade e Telecomunicações Subterrâneas para ampliação do Parque Empresarial de Mogueiras.

### 2. Materiais - Telecomunicações

#### 2.1 Rede de Tubagens

A rede de distribuição a executar, será do tipo subterrâneo, enterrada no subsolo a uma profundidade mínima de 0,8 m na área de passeio para peões existente ou a construir e nunca inferior a 1,0 m sempre que na área de arruamentos.

As travessias dos arruamentos vão ser efetuadas na perpendicular aos mesmos, e a profundidade de colocação nunca será inferior a 1,0m.





A rede de tubagem será constituída por um conjunto de Câmaras de visita e tubos que serão previamente marcados em obra com a fiscalização e entidades concessionárias e terá origem nos troços de rede subterrânea existente próximo ao local.

Para ligação às CVM dos edifícios vamos utilizar tubos de 50 mm de diâmetro e para fibra ótica será utilizado tritubo de 40 mm; nos restantes troços os diâmetros dos tubos são de 110 mm, de modo a que o enfiamento dos condutores seja possível sem a ajuda de guias ou reboques.

As ligações dos tubos entre si serão feitas de acordo com os processos de união de tubos regulamentares definidos para o tubo respetivo.

Os tubos utilizados na rede exterior enterrada serão do tipo tritubo 40 – TRIPEAD D40, Polietileno de alta densidade PEAD D50 e Tubo corrugado de dupla face de de 110mm de diâmetro e Índices de proteção mínimos contra a penetração de corpos sólidos e projeção de água IP 66 e contra impactos mecânicos IK 08.

## 2.2 Câmaras de visita

As câmaras de visita serão de passagem, do tipo CVR2, uma vez que se trata de uma alteração de rede aérea existente em pequenos troços, para subterrâneo e de acordo com o padrão existente; terão as dimensões de 1000x1000x1000 mm.



1000x750x1200mm<sup>2</sup> (altura mínima 1000mm), estanques, tampa e aro em ferro fundido e com inscrições respeitantes à rede que integram. As Caixas de visita tipo CVR2 possuirão 4 tampas, montadas na transversal e medidas de abertura CxL= 120x75cmcm.

### 2.3 Caixas C1

As chegadas às habitações serão efectuadas com a aplicação de Caixas C1 encastradas no muro, de acordo com a tipologia existente em alguns troços, de onde será distribuído tubo de 50 mm para ligação da moradia, sempre encastrado no muro ou enterrado no pavimento.

### 2.4 Rede de Terras

Junto de cada caixa C1, serão instalados elétrodos de terra individuais, incluindo condutor isolado do tipo H1VV-R1G35mm<sup>2</sup>, verde/amarelo e bainha exterior preta, incluindo todos os acessórios de montagem necessários.

### 2.5 Valas / Características das valas

As valas serão executadas à profundidade mínima de 0,8 m nos passeios ou nunca inferior a 1,0m nos arruamentos e travessias e as respectivas tubagens serão sinalizadas a 25 cm acima das tubagens com a aplicação de fita sinalizadora de cor verde.



Em toda a movimentação de terras, desde a abertura até ao fecho e compactação das valas, bem como a montagem das condutas, vão ser tomadas as devidas precauções, para não utilizar nem danificar as instalações preexistentes no subsolo,

O aterro de cada uma das valas só se vai iniciar na presença da Fiscalização ou com sua expressa autorização.

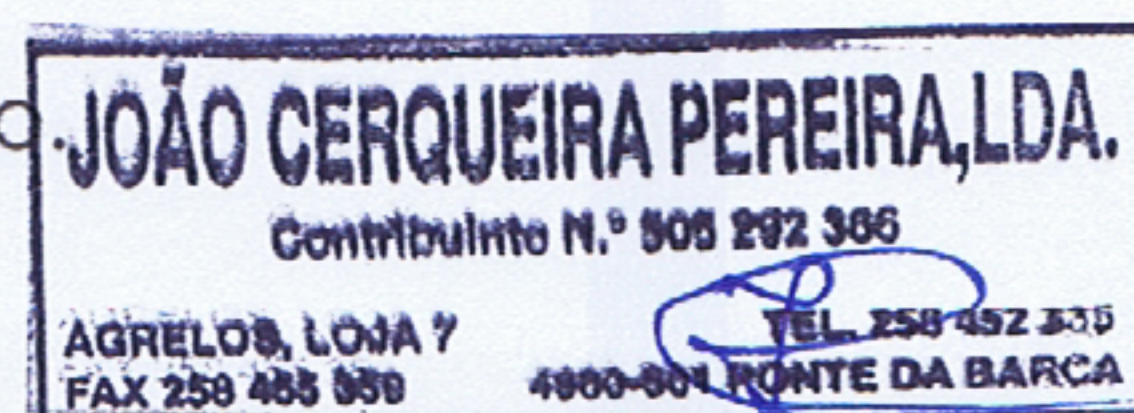
### **3. Materiais - Electricidade**

#### **3.1 Rede de Tubagens**

A rede de distribuição a executar, será do tipo subterrâneo, enterrada no subsolo a uma profundidade mínima de 0,8 m na área de passeio para peões existente ou a construir e nunca inferior a 1,0 m sempre que na área de arruamentos. As travessias dos arruamentos vão ser efetuadas na perpendicular aos mesmos, e a profundidade de colocação nunca será inferior a 1,0m.

A rede de tubagem será previamente marcadas em obra com a fiscalização e entidades concessionárias e terá origem nos troços de rede subterrânea existente próximo ao local.

As ligações dos tubos entre si serão feitas de acordo com os processos de união de tubos regulamentares definidos para o tubo respetivo.





## 2.6 Rede de Terras

Junto da coluna e em cada armário, serão instalados elétrodos de terra individuais, incluindo condutor isolado do tipo H1VV-R1G35mm<sup>2</sup>, verde/amarelo e bainha exterior preta, incluindo todos os acessórios de montagem necessários.

## 2.7 Valas / Características das valas

As valas serão executadas à profundidade mínima de 0,8 m nos passeios e nunca inferior a 1,0m nos arruamentos e travessias e as respectivas tubagens serão sinalizadas a 25 cm acima das tubagens com a aplicação de fita sinalizadora de cor vermelha.

Em toda a movimentação de terras, desde a abertura até ao fecho e compactação das valas, bem como a montagem das condutas, vão ser tomadas as devidas precauções, para não utilizar nem danificar a respectiva tubagem.

O aterro de cada uma das valas só se vai iniciar na presença da Fiscalização ou com sua expressa autorização.

## 2.8 Coluna de Iluminação e Armário

A Coluna será do tipo tronco-cónica com 8 mts de altura com fixação ao solo por enterramento, no qual está previsto um tubo de cimento de 40 para melhor fixação. Será aplicada uma portinhola devidamente homologada pelos Serviços



de Distribuição. O armário será do tipo W, devidamente equipado e com ligação ao Posto de transformação existente, assim como as saídas aos respetivos lotes.

#### 4. Execução

A instalação das infraestruturas de ligação à rede existente vão ser executadas tendo em conta as " Normas e Regulamentos em vigor ", as diretivas e especificações dos regulamentos ANACOM e diretivas dos serviços Técnicos da Empresa distribuidora de Energia Elétrica, especificações do ECP e da Portugal Telecom, memória descritiva, peças desenhadas e caderno de encargo, cumprindo todas as instruções que para esse fim lhe sejam dadas pela Fiscalização. O início dos trabalhos só será efetuado através do inico de obra nas respetivas entidades.

Ponte da Barca, 21 de Julho de 2017

